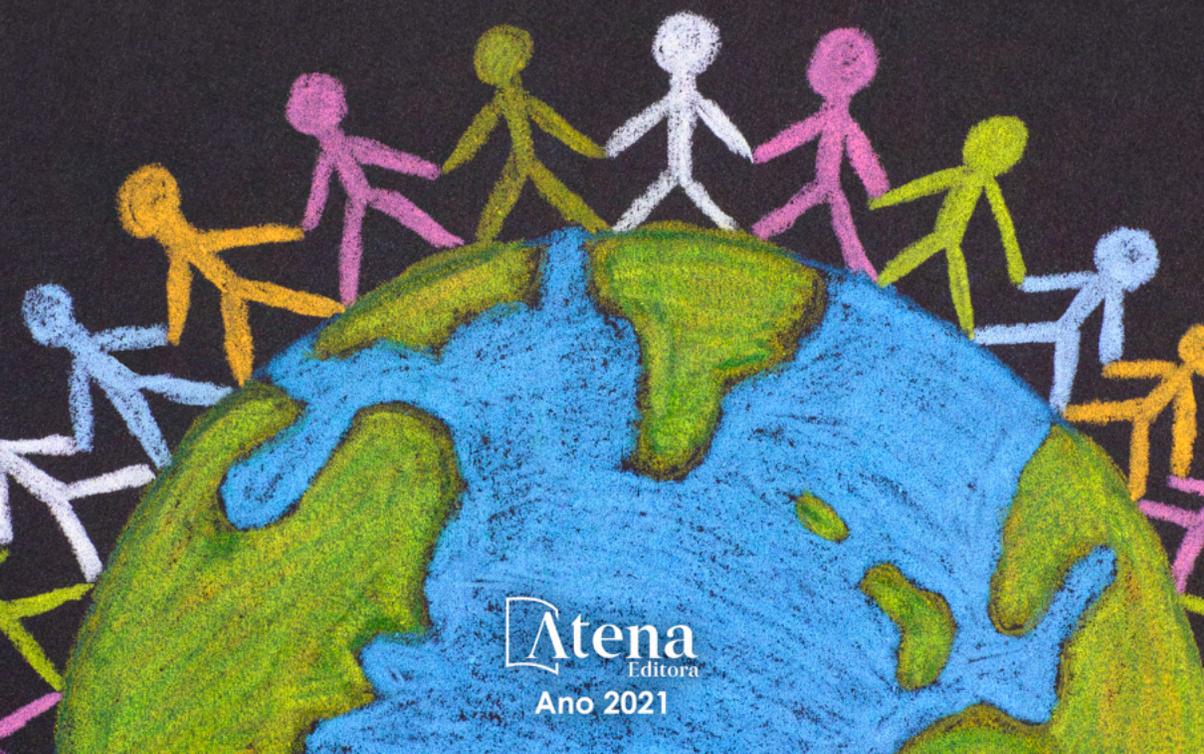


AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana



Atena
Editora
Ano 2021

AMÉRICO JUNIOR NUNES DA SILVA
(Organizador)

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana



Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Natália Sandrini de Azevedo

Daphynny Pamplona

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionale delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana

Diagramação: Camila Alves de Cremo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizador: Américo Junior Nunes da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

E24 Educação enquanto fenômeno social: democracia e emancipação humana / Organizador Américo Junior Nunes da Silva. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-652-9

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.529210311>

1. Educação. I. Silva, Américo Junior Nunes da (Organizador). II. Título.

CDD 370

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

APRESENTAÇÃO

Diante do atual cenário educacional brasileiro, resultado de constantes ataques deferidos ao longo da história, faz-se pertinente colocar no centro da discussão as diferentes questões educacionais, valorizando formas particulares de fazer ciência. Direcionar e ampliar o olhar em busca de soluções para os inúmeros problemas educacionais postos pela contemporaneidade é um desafio, aceito por muitos professores pesquisadores.

A área de Humanas e, sobretudo, a Educação, vem sofrendo de trato constante nos últimos anos, principalmente no que tange ao valorizar a sua produção científica. O cenário político de descuido e de trato com as questões educacionais, vivenciado recentemente e agravado com a pandemia, nos alerta para a necessidade de criação de espaços de resistência. Este livro, intitulado “**Educação enquanto fenômeno social: Democracia e Emancipação Humana**”, da forma como se organiza, é um desses lugares: permite-se ouvir, de diferentes formas, a mulher negra, o trabalhador, a juventude rural, os professores em seus diferentes espaços de trabalho, entre outros.

É importante que as inúmeras problemáticas que circunscrevem a Educação, historicamente, sejam postas e discutidas. Precisamos nos permitir ser ouvidos e a criação de canais de comunicação, como este livro, aproxima a comunidade das diversas ações que são vivenciadas no interior da escola e da universidade. Portanto, os diversos capítulos que compõem este livro tornam-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, considerando os diversos elementos e fatores que o intercrusa.

Neste livro, portanto, reúnem-se trabalhos de pesquisa e experiências em diversos espaços, com o intuito de promover um amplo debate acerca das diversas problemáticas que permeiam o contexto educacional, tendo a Educação enquanto fenômeno social importante para o fortalecimento da democracia e emancipação humana.

Os/As autores/as que constroem essa obra são estudantes, professores/as pesquisadores/as, especialistas, mestres/as ou doutores/as e que, muitos/as, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos/as autores/as e discussões por eles/as empreendidas, mobilizam-se também os/as leitores/as e os/as incentivam a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e, conseqüentemente, a educação brasileira. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva e lúdica leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ACONTECIMENTOS DAS ÚLTIMAS DÉCADAS DO SÉCULO XX QUE MARCARAM PARA SEMPRE A HISTÓRIA DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Aline Cristiane Barbosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103111>

CAPÍTULO 2..... 12

ESTUDO SOBRE A RELAÇÃO ENTRE O DISCURSO DOS DOCENTES DA DISCIPLINA DE ENSINO RELIGIOSO E A LAICIDADE EM LONDRINA E REGIÃO (2018-2019)

Matheus Pallisser

Fabio Lanza

Vinicius dos Santos Moreno Bustos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103112>

CAPÍTULO 3..... 27

EDUCAÇÃO E POBREZA, UMA QUESTÃO SOCIAL E MORAL

Jocilene Eterna Soares dos Santos Lacerda

Maria de Lourdes Leoncio Macedo

Jandira Aquino

Eunice Lisboa

Larissa Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103113>

CAPÍTULO 4..... 38

INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO DE ATIVIDADES DE EAD EM ESTABELECIMENTO DE ENSINO DO EXÉRCITO BRASILEIRO

Lígia Silva Leite

Felipe Jorge Granero

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103114>

CAPÍTULO 5..... 57

EDUCAÇÃO DIGITAL: AVALIAÇÃO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Lígia Silva Leite

Yves de Carvalho Carabajal

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103115>

CAPÍTULO 6..... 73

A IMPORTÂNCIA DA PEDAGOGIA E RECREAÇÃO HOSPITALAR PARA CRIANÇAS HOSPITALIZADAS COM DIAGNÓSTICO DE CÂNCER

Patricia Marquart Felice Zarour

Letícia Kuhl Pereira

Ana Maria Nascimento Damiani

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103116>

CAPÍTULO 7	88
MATERIALISMO HISTÓRICO-DIALÉTICO COMO BASE EPISTEMOLÓGICA DA PESQUISA EM EDUCAÇÃO ESPECIAL	
Marcella Arraes Castelo Branco	
Lorena Carvalho Saraiva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103117	
CAPÍTULO 8	101
A ARTE DE ENSINAR. UM PANORAMA DA HISTORIA DA EDUCAÇÃO NO BRASIL E, A ATUAL SITUAÇÃO DA EDUCAÇÃO NO PAÍS	
Luciene Guisoni	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103118	
CAPÍTULO 9	106
A DOCÊNCIA NA EAD BRASILEIRA: TENSÕES E DESAFIOS	
Elaine dos Reis Soeira	
Henrique Nou Schneider	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.5292103119	
CAPÍTULO 10	123
ESQUEMA DE UN MODELO DE MUERTE Y TABAQUISMO EN LAS CREENCIAS DE FUMADORES Y NO FUMADORES Y SU RELACION CON LA ESCOLARIDAD	
Juan Crisostomo Martínez Berriozábal	
José de Jesús Silva Bautista	
Leonel Romero Uribe	
Rodolfo Hipólito Corona Miranda	
Fausto Tomás Pinelo Ávila	
Nallely Venazir Herrera Escobar	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031110	
CAPÍTULO 11	145
O ENSINO REMOTO NA EDUCAÇÃO BÁSICA NA PERSPECTIVA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO	
Vanusa Daniel da Silva	
Cícera Cosmo de Souza	
Maria Nailê Cândido Feitoza de Lima	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031111	
CAPÍTULO 12	157
EDUCAÇÃO INFANTIL – O DESPERTAR PARA VERSOS E RIMAS	
Maria Franciane da Silva Oliveira	
Gicele Monteiro dos Santos	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031112	
CAPÍTULO 13	166
(RE) DESENHANDO AMBIENTES DE APRENDIZAGEM HISTÓRICA: UMA PROPOSTA	

DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA E METODOLÓGICA PARA OS 1.º E 2.º CICLOS DO ENSINO BÁSICO

Vânia Gabriela Dias Graça
Maria Glória Parra Santos Solé
Maria Altina da Silva Ramos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031113>

CAPÍTULO 14..... 180

EDUCAÇÃO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO REGIONAL: O SETOR PRIVADO DO SUL MARANHENSE

Edgar Oliveira Santos
Sônia Oliveira Santos
Sancley Estany da Silva Lima

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031114>

CAPÍTULO 15..... 191

“ALUNO/A DO/NO CAMPO”: ESCOLA, CURRÍCULO E IDENTIDADES DOS ALUNOS/AS DO SOME NA AMAZÔNIA PARAENSE

Gleyce Carvalho Castro
Afonso Welliton de Sousa Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031115>

CAPÍTULO 16..... 202

FLASKÔ E O CONTROLE OPERÁRIO: FORMAS ALTERNATIVAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO E FORMAÇÃO DA CONSCIÊNCIA DE CLASSE

João Augusto Pereira do Prado
Maria Carolina Graciano Sugahara
Sofia Bheatrice Gianeri Spada

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031116>

CAPÍTULO 17..... 212

EDUCAÇÃO FINANCEIRA COMO PROPOSTA DE ENSINO - ESTUDO DE CASO COM ESCOLAS DO MUNICÍPIO DE DIVINÓPOLIS-MG QUE IMPLANTARAM ESSE TEMA EM SUA GRADE CURRICULAR

Daniel Goulart de Sousa
Rodrigo Silva Fonseca
Alessandro Leonardo da Silva
Marcelo Robert Fonseca Gontijo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031117>

CAPÍTULO 18..... 224

EDUCAÇÃO INTEGRAL FUNDAMENTADA EM VALORES HUMANOS COM BASE NOS ENSINAMENTOS DE SATHYA SAI BABA

Maribel Oliveira Barreto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031118>

CAPÍTULO 19	236
VALIDAÇÃO DE CHECKLISTS POR PERITOS DA FALA PARA IDENTIFICAÇÃO DE RISCOS DAS PERTURBAÇÕES DE LINGUAGEM PARA EDUCADORES DA INFÂNCIA	
Aliaska Pereira Aguiar	
Graça Simões de Carvalho	
Simone Aparecida Lopes Herrera	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031119	
CAPÍTULO 20	247
“MANUEL DA ROSÁRIA”: APONTAMENTOS PARA O ESTUDO DAS HISTÓRIA(S) DA EDUCAÇÃO DOS/AS NEGROS/AS NO SUDOESTE DE GOIÁS	
Murilo Borges Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031120	
CAPÍTULO 21	260
LIVROS DIDÁTICOS PNLD CAMPO: QUESTÕES SOBRE ESCOLHA E USO POR PROFESSORES	
Edna Luiza de Souza	
Edilaine Aparecida Vieira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031121	
CAPÍTULO 22	272
DISEÑO E IMPLEMENTACIÓN DE LA CONCENTRACIÓN DE ANIMACIÓN LADT COMO SEMESTRE-I EN MODELO TEC21: UN PASO MÁS HACIA EL NUEVO MODELO EDUCATIVO	
Imelda Asencio del Real	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031122	
CAPÍTULO 23	282
O TRATAMENTO DA ETAPA DA EDUCAÇÃO INFANTIL DURANTE O PERCURSO DA ELABORAÇÃO DA BNCC	
Ana Paula Dal Santo	
Maíke Elize Techio	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031123	
CAPÍTULO 24	290
O BULLYING NO DISCURSO DO SUJEITO-ADOLESCENTE	
Rita de Cássia Constantini Teixeira	
Soraya Maria Romano Pacífico	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031124	
CAPÍTULO 25	305
SIMULTANEIDAD ENTRE ESTUDIO Y TRABAJO EN LA EDUCACIÓN SUPERIOR: CARACTERIZACIÓN Y REFLEXIONES	
Andrea Nessier	
Andrea Pacífico	

Fernanda Pagura
Norma Zandomeni

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.52921031125>

SOBRE O ORGANIZADOR.....	320
ÍNDICE REMISSIVO.....	321

EDUCAÇÃO DIGITAL: AVALIAÇÃO DE AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM

Data de aceite: 01/11/2021

Data de submissão: 06/10/2021

Lígia Silva Leite

Faculdade Cesgranrio

Rio de Janeiro – RJ

<https://orcid.org/0000-0003-1378-7933>

Yves de Carvalho Carabajal

Faculdade Cesgranrio

Rio de Janeiro - RJ

<https://orcid.org/0000-0003-2489-0581>

RESUMO: A avaliação da satisfação dos alunos do Instituto INFNET quanto a utilização do ambiente virtual de aprendizagem ofereceu oportunidade para o aperfeiçoamento do processo de ensino-aprendizagem da instituição. Por meio de um questionário aplicado em outubro de 2019, construído e validado com base na literatura relacionada às dimensões Qualidade da Informação e Pedagógica, foram coletadas opiniões de 161 alunos sobre as funcionalidades e roteiros pedagógicos desta plataforma educacional. Os resultados mostraram que, apesar dos recursos do ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET atenderem, no geral, às necessidades de aprendizagem do corpo discente, alguns aspectos de suas funcionalidades necessitam passar por melhorias e customizações de suas configurações e *layouts*, bem como serem desenvolvidas ações inovadoras voltadas aos roteiros pedagógicos.

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação; Ambiente Virtual

de Aprendizagem; Dimensão Pedagógica; Roteiros Pedagógicos; Educação Digital.

VIRTUAL EDUCATION: AN EVALUATION OF THE ENVIRONMENT OF VIRTUAL LEARNING

ABSTRACT: The assessment of student satisfaction at Institute INFNET regarding the use of the virtual learning environment offered an opportunity to improve the institution's teaching-learning process. Through a questionnaire applied in October 2019, built and validated based on the literature related to the Quality of Information and Pedagogical dimensions, opinions were collected from 161 students about the features and pedagogical scripts of this educational platform. The results showed that, although the resources of the INFNET Institute's virtual learning environment meet, in general, the learning needs of the student body, some aspects of its functionalities need to undergo improvements and customization of its configurations and layouts, as well as being developed innovative actions aimed at pedagogical itineraries.

KEYWORDS: Evaluation; Virtual learning environment; Pedagogical Dimension; Pedagogical Guides; Digital Education.

1 | INTRODUÇÃO

Transformações educacionais podem surgir como resultantes de circunstâncias que nos conduzem a desafios e reflexões, como as impostas pela pandemia mundial do Covid 19 nos últimos dois anos, que exigiu a necessidade

do distanciamento social e consequentemente da utilização intensiva do ensino *online*. Esta realidade tornou ainda mais relevante os estudos voltados para a educação digital, cujos resultados são capazes de contribuir significativamente para o trabalho das instituições de ensino neste momento (OLIVEIRA; MADEIRO; SILVA, 2020). Este é o caso da avaliação do ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET.

Em um mundo cada vez mais tecnológico, políticas públicas voltadas para a ciência e tecnologia precisam reconhecer o papel da universidade e promover o avanço do conhecimento e a formação de profissionais altamente qualificados, capazes de compor os seus quadros e, principalmente, desenvolver soluções e/ou inovações no âmbito empresarial, de modo a acompanhar o processo acelerado de transformação digital (BIELSCHOWSKY, 2017).

Essas crescentes demandas causam maior impacto nas instituições focadas em formações tecnológicas, como é o caso do Instituto INFNET, uma instituição privada de ensino superior, sediada no Rio de Janeiro, cuja proposta pedagógica é orientada pelas políticas públicas de qualificação profissional que abrangem as tendências da ciência digital (INSTITUTO INFNET, 2019).

A instituição, que atendia em 2019 1454 alunos, capacita-os desde 2007, disponibilizando salas de estudos com conexão à *internet* e acesso ao ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* para a realização das aulas *in loco* e *online*. Com o objetivo de desenvolver propostas pedagógicas que possibilitem avaliar aspectos considerados relevantes em sua metodologia educacional, o Instituto INFNET aderiu à realização de estudos avaliativos que, para Worthen, Sanders e Fitzpatrick (2004), possibilitam assegurar a qualidade de procedimentos educacionais de ensino-aprendizagem em universidades que visam adequação às demandas cada vez mais exigidas pela sociedade e pelo mercado de trabalho.

Diante do exposto, considerando a importância de ser adotada uma estrutura pedagógica que atenda às necessidades de aprendizagem discente foi desenvolvido o processo de avaliação da satisfação dos alunos dos cursos de graduação presencial e a distância quanto a utilização do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle* como plataforma educacional, objeto deste estudo avaliativo. Visando atender ao objetivo proposto foi elaborada a seguinte questão avaliativa: até que ponto o ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET atende as funcionalidades e os requisitos pedagógicos de modo a favorecer a aprendizagem dos alunos de graduação?

2 | AMBIENTE VIRTUAL DE APRENDIZAGEM NO INSTITUTO INFNET

Os ambientes virtuais de aprendizagem são ferramentas *online* que permitem a construção de novos conhecimentos entre alunos e professores possibilitando que todos estejam conectados digitalmente. Esses ambientes devem possuir funcionalidades

tecnológicas e estruturas pedagógicas capazes de potencializar as práticas educacionais, promovendo assim um processo de ensino-aprendizagem de qualidade (SAMPAIO; POCHO; AGUIAR, 2014).

O acesso à plataforma educacional é feito via interface *Web* pelos discentes das áreas de conhecimento de Negócios (155 alunos), Comunicação e *Design* Digital (460 alunos) e Tecnologia da Informação (839 alunos). Contribuíram com suas opiniões a respeito das funcionalidades e dos roteiros pedagógicos pertencentes à plataforma educacional da instituição 161, dentre os 1454 alunos dos cursos de graduação presencial e a distância do Instituto INFNET.

As funcionalidades, para Somasundaram et al (2011), são requisitos necessários capazes de assegurar a interoperabilidade entre um determinado sistema e o usuário. Estes recursos auxiliam na elaboração de roteiros pedagógicos também conhecidos como procedimentos que visam orientar o processo educativo e lidar com a questão do conhecimento, além de interferir diretamente na aprendizagem do aluno (SARMENTO et al, 2008).

O *Moodle* desenvolvido para o Instituto INFNET disponibiliza funcionalidades dentre as quais o aluno visualiza a descrição das competências a serem desenvolvidas, o ambiente de interação com professores e outros alunos que se subdivide em 10 etapas compostas por roteiros pedagógicos e seus materiais teóricos, testes de performances, testes objetivos e a avaliação final denominada *Assessment*.

Os roteiros pedagógicos estão diretamente relacionados ao ensino-aprendizagem, à formação do aluno, ao controle e gestão do processo educativo e à validade político pedagógica de um programa. Esses critérios desdobram-se em diversos subcritérios como aspectos relativos à didática e conteúdo, características e desenvolvimento do aluno, objetivos, estratégias e métodos, motivação, carga mental requerida do aluno, estilos de aprendizagem, processo de formação, avaliação, tutoria e validade político pedagógica (MUNIZ 2015).

Todas as disciplinas disponibilizadas no *Moodle* pelo Instituto INFNET utilizam roteiros pedagógicos que seguem duas metodologias de padrão internacional: a) *Project Based Learning*, método de ensino no qual os alunos adquirem conhecimento e habilidades trabalhando por um período prolongado de tempo para investigar e responder a uma questão, problema ou desafio autêntico, envolvente e complexo (PBLWORKS, 2019) e, b) *Competence Based Learning*, com a qual os alunos adquirem habilidades compatíveis com a sua capacidade cognitiva à medida que demonstram o domínio do conteúdo acadêmico, independentemente de tempo, lugar ou ritmo de aprendizado (UNITED STATES DEPARTMENT OF EDUCATION, 2019).

3 | AVALIAÇÃO DE AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGENS

A avaliação de ambientes virtuais de aprendizagens contribui para o desenvolvimento educacional que trazem para as instituições de ensino a possibilidade de integrar os valores fundamentais, a visão de cidadão e mundo que queremos construir, as metodologias mais ativas, centradas no aluno com a flexibilidade, mobilidade e ubiquidade do digital, cujo foco é: (a) constatar se os objetivos de metodologias de ensino adotados estão sendo atingidos e, (b) modificar, corrigir e realocar recursos que são oferecidos durante o processo de ensino que possibilite o maior desenvolvimento e aprendizagem dos alunos (MORAN, 2014). De acordo com Neder (2005, p. 154),

A base da avaliação do processo de ensino-aprendizagem deveria ser aquela que possibilitasse, sempre, um conhecimento mais amplo dele, gerando, a partir daí referenciais para a tomada de decisões quanto à manutenção ou não de determinadas práticas escolares.

Neste estudo decidiu-se avaliar aspectos correspondentes à satisfação dos alunos quanto ao uso do ambiente virtual de aprendizagem da instituição e, estes aspectos, ou dimensões, precisam ser identificados, definidos e agrupados em categorias (REDMAN, 2001). A partir dessas categorias são estruturadas as bases para identificar as que são mais adequadas para atender as expectativas da parte interessada, sendo neste estudo a avaliação das dimensões Qualidade da Informação e Pedagógica. Isto não significa que outras dimensões possíveis sejam de menor importância.

A aproximação com a temática selecionada se fez a partir de revisão sistemática da literatura da área, onde conceitos relacionados ao processo avaliativo realizado possibilitaram a identificação e definição das categorias, respectivos indicadores e padrões adotados neste estudo para as dimensões Qualidade da Informação e Pedagógica; etapa essa que serviu de base para a construção do instrumento de medida utilizado.

De acordo com Barbosa e Silva (2010), para o desenvolvimento de qualquer processo que compreenda a interação entre usuários e sistemas computacionais, é essencial a realização de algum tipo de avaliação que evidencie sua efetividade. Essas avaliações, segundo Aló (2009), tornam possíveis a detecção de falhas de usabilidade assim como a qualidade da saída de um determinado sistema e podem ser originadas por meio de categorias da dimensão Qualidade da Informação conforme apresentadas no Quadro 1.

Categorias	Descrições
Acessibilidade	Indica a disponibilidade da informação e se sua recuperação é de maneira fácil e rápida.
Atualidade	Identifica o quão recente é o conteúdo da informação obtida
Clareza	Indica a capacidade da informação ser entendida e compreendida pelo grupo alvo.
Confiabilidade	Capacidade de prover e gerenciar informações sem conflito, inconsistência, de uma forma confiável e atualizada.

Correção	Referente a capacidade da informação ser livre de distorção, viés ou erro.
Desempenho	Mede o tempo de resposta bem como seu comportamento sistêmico e acurácia.
Funcionalidade	Capacidade do processo em especificar o que é realizado por uma equipe ou organização a partir de um sistema
Pertinência	Indica o quanto a informação é aplicável e útil para o trabalho.

Quadro 1: Categorias da dimensão Qualidade da Informação.

Fonte: Arouck (2011); Eppler (2006); INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION (2011); Kahn, Strong e Wang (2002).

Para Ivanc, Vasiu e Onita (2012), a utilização de ambientes como o *Moodle* consiste na maneira como um sistema educacional (ferramentas, conteúdo, tarefas e interface) auxilia o discente no seu processo de construção do conhecimento em vários contextos, de acordo com os objetivos de aprendizagem. Por conseguinte, a dimensão Pedagógica deve estar relacionada com os aspectos educacionais, como o processo, os objetivos, a experiência, o conteúdo e resultados, assim como as necessidades dos alunos. Ao avaliar um ambiente virtual voltado para a educação são encontradas em Ivanc, Vasiu e Onita (2012) categorias da dimensão Pedagógica conforme apresentadas no Quadro 2.

Categorias	Descrições
Construção do conhecimento	Medida em que o conteúdo do sistema pedagógico oferece suporte aos alunos em sua aprendizagem
Feedback	O <i>feedback</i> automático gerado pelo sistema pedagógico deve ser imediato e encorajador. Porém, para apoiar a reflexão, o sistema também deve favorecer o <i>feedback</i> de professores ou colegas a partir da qualidade de sua interação
Interação	Possibilidade dos alunos intervirem nos critérios de avaliação, responderem aos comentários dos professores, além de registrarem e consultarem relatos sobre o processo de aprendizagem.
Motivação	Grau em que o sistema pedagógico motiva os alunos
Orientação a objetivos	Mede se o sistema pedagógico apresenta seu objetivo, sua utilidade, avalia o desempenho do aluno e apresenta seu progresso

Quadro 2: Categorias da dimensão Pedagógica.

Fonte: Nokelainen (2006); Schlemmer; Sacco; Garrido (2007); Ivanc; Vasiu; Onita (2012).

Devido ao fato da informação disponibilizada pelo ambiente virtual de aprendizagem ser de fundamental importância à vida acadêmica dos discentes do Instituto INFNET, como plataforma de ensino-aprendizagem, propôs-se, para a construção das categorias, indicadores e padrão, a utilização de elementos pertencentes às dimensões Qualidade da Informação (Quadro1) e Pedagógica (Quadro 2), considerados relevantes pelos profissionais do Instituto INFNET que validaram estes elementos.

O ambiente virtual de aprendizagem da instituição propõe ao discente conteúdo e experiências de aprendizagem apresentados de forma dinâmica, sendo passível de

atualização também a partir dos resultados desta avaliação.

4 | O PROCESSO DE AVALIAÇÃO DESENVOLVIDO

Para o desenvolvimento de uma avaliação é essencial decidir a(s) abordagem(ns) adequada(s) a um determinado estudo avaliativo. Sendo assim, optou-se pela abordagem orientada por consumidores, a partir da qual Scriven (1960 apud WORTHEN; SANDERS; FITZPATRICK, 2004, p. 167) elenca os seguintes critérios como característicos:

Evidências de ter alcançado importantes objetivos educacionais; evidência de haver alcançado importantes objetivos não educacionais (como objetivos sociais); resultados do acompanhamento; efeitos secundários e imprevistos, como efeitos sobre o professor, nos colegas do professor, em outros alunos, administradores [...] e outros efeitos acidentais positivos ou negativos; alcance da utilidade (isto é, para quem o produto vai ser útil) [...]; custos.

Nessa abordagem o consumidor pode ser definido como qualquer indivíduo afetado por um programa ou produto, direta ou indiretamente, intencionalmente ou não, ou seja, o grupo impactado (SCRIVEN, 2018). No caso deste estudo avaliativo, os alunos de graduação presencial e a distância são diretamente afetados, de maneira intencional, pelo ambiente virtual de aprendizagem Moodle adotado pelo Instituto INFNET.

A construção e validação do questionário foi composta por 42 questões quantitativas com o padrão de respostas Sim, Não e Não se aplica, buscando assim evitar a neutralidade das opiniões dos alunos e duas qualitativas, todas focadas nas funcionalidades do Moodle pertencentes às categorias da dimensão Qualidade de Informação e nos roteiros pedagógicos baseados nas categorias da dimensão Pedagógica.

O texto introdutório do instrumento esclarece que a participação dos alunos é voluntária e anônima, e justifica o processo de obtenção dos dados como forma de apoiar o processo de ensino-aprendizagem utilizado pela instituição.

A partir da elaboração das questões, uma versão preliminar do questionário foi submetida à validação técnica por dois professores especialistas em avaliação da Faculdade Cesgranrio e validação de conteúdo pela coordenadora e *designer* pedagógico do Instituto INFNET. Após a aprovação do processo de construção e validação ocorreu a disponibilização do questionário aos alunos dos cursos de graduação presencial e a distância do Instituto INFNET entre os meses outubro e novembro de 2019, o que possibilitou a coleta de dados de 161 respondentes.

O processamento das informações consistiu no agrupamento das respostas a partir dos padrões Sim, Não e Não se aplica, sendo este último indicando que algum aspecto ainda não havia sido observado ou não se aplicava ao processo de aprendizagem de determinados alunos. A construção de quadros para cada categoria possibilitou avaliar a satisfação dos alunos quanto a experiência de utilização do ambiente virtual de aprendizagem Moodle do Instituto INFNET, considerando os seus resultados.

Para efeitos de avaliação, estipulou-se que o critério de julgamento das respostas de cada resultado pertencente às categorias da dimensão Qualidade da Informação e Pedagógica assumiria a classificação em três níveis: (a) nível Total quando a quantidade de respostas favoráveis dos alunos foi igual ou superior a 106; (b) nível Parcial se a quantidade de respostas favoráveis esteve entre 105 e 53; e, (c) nível de Discordância quando a quantidade de respostas favoráveis dos alunos foi inferior a 53. Cada categoria foi classificada com o nível de concordância Total quando mais da metade de seus indicadores tiveram respostas positivas iguais ou superiores a 106 e como nível Discordância quando todos os indicadores tiveram respostas favoráveis inferiores a 53, caso contrário a categoria seria classificada com o nível de concordância Parcial.

A análise das respostas às questões abertas possibilitou o registro de pontos fortes e fracos, bem como sugestões de melhorias sobre às funcionalidades e roteiros pedagógicos do *Moodle*. Cada uma dessas questões qualitativas foi analisada de acordo com a metodologia de análise simplificada de conteúdo por meio da recorrência de um mesmo tema nas respostas registradas, metodologia aplicada com a qual “a análise de conteúdo põe em evidência a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto na comunicação ou mensagem.” (RIZZINI; CASTRO; SARTOR, 1999, p. 91).

Este estudo buscou alinhar o seu conteúdo com as metas de aprendizagem estabelecidas para os graduandos do Instituto INFNET, já que os resultados de uma avaliação devem fornecer informações úteis a todos os interessados e aos participantes individualmente (MCCAIN, 2016).

5 | RESULTADOS DO ESTUDO

A parte inicial do questionário coletou informações sobre o perfil dos participantes. Dos 161 respondentes, 144 são alunos da modalidade presencial, sendo 71 da área de conhecimento Comunicação e Design Digital, 64 da área de Tecnologia da Informação e nove da área de Negócios, em comparação com os 17 alunos respondentes da modalidade de ensino a distância, a qual teve maior representação na área de Tecnologia da Informação, com 14 respondentes, três da área de Comunicação e Design Digital e nenhum participante da área de Negócio.

5.1 Dimensão Qualidade da Informação

A dimensão Qualidade da Informação foi composta por oito categorias: Acessibilidade, Atualidade, Clareza, Confiabilidade, Correção, Desempenho, Funcionalidade e Pertinência (Quadro 3). Para esta dimensão foram elaboradas 26 questões quantitativas relacionadas aos indicadores de cada categoria e uma qualitativa, todas com a finalidade de medir a qualidade da informação do ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET e se esta encontra-se em conformidade com as necessidades dos alunos de graduação.

Categorias	Indicadores	Resultados
Acessibilidade	Q1. Você identifica algum recurso de acessibilidade de navegação no Moodle?	CT
	Q2. Você faz uso de algum recurso de acessibilidade para utilizar os materiais didáticos das disciplinas no Moodle?	CT
	Q3. Você faz uso de recursos de acessibilidade que o auxiliam na realização dos Testes de Performance (TPs) e Objetivo (TOs)?	CP
	Q4. Você faz uso de recursos de acessibilidade que o auxiliam na realização dos Assessments?	D
Atualidade	Q5. O Moodle disponibiliza referências bibliográficas atualizadas de livros para consulta na biblioteca online ou presencial?	CT
	Q6. O Moodle disponibiliza referências web atualizadas em sites variados?	CP
	Q7. O material disponibilizado no Moodle para as disciplinas está atualizado?	CP
Clareza	Q8. A navegação no ambiente Moodle é de fácil entendimento e compreensão?	CP
	Q9. Você consegue acessar os diferentes componentes pedagógicos das disciplinas cursadas (Roteiros de Aprendizagem, TPs e Assessments, por exemplo) sem ajuda externa?	CT
	Q10. As disciplinas são organizadas seguindo uma estrutura padronizada de navegação?	CT
	Q11. O Moodle possui guias e/ou títulos que expliquem claramente os recursos disponíveis nas disciplinas cursadas?	CT
Confiabilidade	Q12. Você confia que ao enviar trabalhos para o Moodle, as informações não serão perdidas?	CT
	Q13. Você confia que ao enviar as avaliações para o Moodle, as informações não serão perdidas?	CT
Correção	Q14. Os links para recursos e funcionalidades do Moodle em geral são corretos, correspondendo ao que você espera?	CT
	Q15. As informações do histórico de competências dos alunos são apresentadas corretamente?	CT
Desempenho	Q16. O acesso às atividades de aprendizagem oferece tempo de resposta aceitável?	CT
	Q17. Os acessos aos vídeos dos Roteiros de Aprendizagem apresentam tempo de resposta aceitável?	CT
	Q18. A visualização das aulas ao vivo é feita sem interrupção?	D
	Q19. A visualização das aulas gravadas é feita sem interrupção?	D
Funcionalidade	Q20. Você utiliza o sistema de busca do conteúdo das disciplinas?	D
	Q21. É possível realizar o download de materiais didáticos pertencentes aos Roteiros de Aprendizagem?	CT
	Q22. O Moodle disponibiliza recurso de logout automático caso você esqueça sua seção ativa?	CT
	Q23. Você utiliza o Manual do Aluno?	CP
	Q24. Você já utilizou o canal de suporte do Moodle?	D

Pertinência	Q25. O Moodle disponibiliza Roteiros de Aprendizagem pertinentes às exigências do mercado de trabalho?	CP
	Q26. O Moodle disponibiliza avaliações (TPs, TOs e Assessments) pertinentes às exigências do mercado de trabalho?	CT

Legenda: CT – Concordância Total; CP – Concordância Parcial; D – Discordância.

Quadro 3: Resultados das questões fechadas: dimensão Qualidade da Informação.

Fonte: O autor (2019).

Com relação ao resultado da Dimensão Qualidade da Informação, considerando o quantitativo dos níveis de concordância de todas as questões das categorias Acessibilidade, Atualidade, Clareza, Confiabilidade, Correção, Desempenho, Funcionalidade e Pertinência, a resposta predominante dos graduandos da instituição corresponde ao nível de concordância total com a quantidade de 15, seguido do nível parcial (6) e de discordância (5).

5.2 Dimensão Pedagógica

A dimensão Pedagógica foi composta por cinco categorias: Construção de Conhecimento, Feedback, Interação, Motivação e Orientação aos Objetivos (Quadro 4). Para esta dimensão foram elaboradas 16 questões quantitativa e uma qualitativa com a finalidade de medir os aspectos pedagógicos do ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET e se estes estão em conformidade com as necessidades de aprendizagem dos alunos de graduação.

A dimensão Pedagógica teve como objetivo medir o apoio oferecido à aprendizagem dos alunos a partir do conteúdo dos materiais pedagógicos.

Categorias	Indicadores	Resultados
Construção de Conhecimento	Q27. Você consegue compreender o conteúdo da disciplina sem auxílio do professor?	CP
	Q28. No Moodle são disponibilizados roteiros pedagógicos que estimulam a aplicação prática no mercado de trabalho?	CP
	Q29. O Moodle disponibiliza algum recurso que permita a participação ativa durante as aulas ministradas em tempo real?	D
	Q30. O conteúdo dos roteiros pedagógicos é adequado para o desenvolvimento das competências das disciplinas?	CT
	Q31. Os vídeos são adequados para a compreensão dos conteúdos das disciplinas?	CT
Feedback	Q32. O Moodle possibilita o feedback do professor em relação aos erros cometidos no processo de aprendizagem?	CT
	Q33. Ao realizar um Teste Objetivo, os erros cometidos geram feedback automático do sistema?	D

Interação	Q34. Você já solicitou auxílio ao professor por meio de canais do <i>Moodle</i> para realizar as atividades de aprendizagem?	D
	Q35. Você já estabeleceu comunicação com outro(s) aluno(s) por meio de canais do <i>Moodle</i> ?	D
Motivação	Q36. Os roteiros pedagógicos são motivadores para o seu aprendizado?	CP
	Q37. As avaliações (TPs, TOs e <i>Assessments</i>) são motivadoras para o seu aprendizado?	CT
	Q38. Os roteiros pedagógicos propostos se adequam à sua necessidade de aprendizagem?	CP
	Q39. Você acessa as informações de interesse da comunidade de estudo como, por exemplo, oportunidade de estágios e projetos?	CP
Orientação aos Objetivos	Q40. O <i>Moodle</i> disponibiliza algum recurso que acompanha a evolução da sua aprendizagem?	D
	Q41. Os Testes de Performance estão alinhados com as competências a serem desenvolvidas em cada etapa das disciplinas?	CT
	Q42. Os roteiros pedagógicos permitem que se atinja excelência nos resultados das avaliações (TPs, TOs e <i>Assessments</i>)?	CP

Legenda: CT – Concordância Total; CP – Concordância Parcial; D – Discordância

Quadro 4: Resultados das questões quantitativas: dimensão Pedagógica

Fonte: O autor (2019).

O resultado final da dimensão Pedagógica obtido a partir do julgamento dos discentes das categorias Construção de Conhecimento, Feedback, Interação, Motivação e Orientação aos Objetivos considerando o quantitativo de níveis de todas as questões, teve a predominância do nível de concordância parcial com a quantidade de 6, seguido do nível total (5) e de discordância (5).

No entanto, as respostas apresentadas pelos alunos dos cursos de graduação presencial e à distância do Instituto INFNET, revelam que mais de dois terços dos respondentes encontram-se totalmente satisfeitos com a qualidade de informação do ambiente virtual de aprendizagem utilizado e parcialmente satisfeitos com a estrutura pedagógica adotada, não deixando de evidenciar os pontos negativos e sugestões de melhorias abordadas a partir das opiniões apresentadas a seguir.

5.3 Opinião dos alunos

A técnica de análise simplificada de conteúdo para apreciação dos dados qualitativos e a partir das livres expressões dos alunos, foi utilizada para categorizar os pontos fortes, fracos e sugestões de melhorias para as funcionalidades e para os roteiros pedagógicos do ambiente virtual de aprendizagem *Moodle*, conforme as tabelas a seguir:

Questão	PFO	PFR	SM	TR
Cite pontos fortes, fracos e/ou sugestões para as funcionalidades do <i>Moodle</i>	25	39	30	74
Cite pontos fortes, fracos e/ou sugestões para os roteiros pedagógicos	27	41	35	75

Legenda: PFO – Pontos fortes; PFR – Pontos fracos; SM – Sugestões de melhorias;

TR – Total de respondentes.

Tabela 1: Respostas qualitativas: funcionalidades e roteiros pedagógicos

Fonte: O autor (2019).

Na Tabela 1 foram evidenciados pelos alunos da instituição o quantitativo de pontos fracos tanto para as funcionalidades do *Moodle* (39) quanto para os roteiros pedagógicos (41). Contudo, aproximadamente a metade dos respondentes disponibilizou um quantitativo considerável de sugestões, não deixando também de mencionar os pontos fortes a partir da experiência de utilização do ambiente virtual de aprendizagem.

Na Tabela 2, as opiniões dos alunos foram organizadas a partir de cada categoria das dimensões Qualidade da Informação e Pedagógica de forma a possibilitar a análise simplificada de conteúdo mediante a recorrência de um mesmo tema.

Itens do ambiente virtual de aprendizagem <i>Moodle</i>	Temas abordados	Frequência
Funcionalidades	Clareza das informações	13
	Desempenho do sistema	5
	Instabilidade de <i>links</i>	7
	Organização do <i>Layout</i>	16
	Praticidade no acesso aos recursos	17
Roteiros pedagógicos	Conteúdo dos roteiros pedagógicos	29
	Interação entre alunos e professores	2
	Organização dos roteiros pedagógicos	9
	Recursos para auxílio a aprendizagem	21

Tabela 2: Recorrência das opiniões dos alunos: funcionalidades e roteiros pedagógicos

Fonte: O autor (2019).

Com relação ao item funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem, na Tabela 2 foi destacado como tema mais abordado a praticidade no acesso aos recursos com a frequência de 17 opiniões recorrentes dos alunos. O tema de maior evidência no item roteiros pedagógicos abordou o conteúdo dos roteiros pedagógicos tendo 29 de frequência de opiniões recorrentes entre os discentes.

Os pontos fracos citados pelos alunos referentes às funcionalidades, em maior

frequência, decorreram principalmente de problemas como a ocorrência de indisponibilidade de alguns *links*; falta de organização do *layout* das disciplinas, do conteúdo do calendário e dos materiais inseridos pelos professores; e insuficiência na capacidade de *uploads* para carregar grandes arquivos de imagens.

Os pontos fracos correspondentes aos roteiros pedagógicos destacados foram a falta de confirmação de conteúdo já visto pelo aluno à medida que ele avança nas etapas das disciplinas; indisponibilidade de disciplinas cursadas possibilitando revisões; falta de organização no direcionamento das etapas das disciplinas a serem cumpridas para otimizar o tempo do estudo; poucas opções de interação entre professores e alunos; não ocorrência da participação dos professores nas revisões dos roteiros pedagógicos; e a falta de incentivo à consultas de artigos científicos.

O conjunto das sugestões dos alunos do Instituto INFNET, que totalizou 30 para as funcionalidades e 35 para os roteiros pedagógicos, serviram de base à elaboração das recomendações deste estudo, apresentadas a seguir.

6 | CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

O presente estudo teve como objetivo avaliar a satisfação dos alunos dos cursos de graduação presencial e à distância do Instituto INFNET quanto a utilização do ambiente virtual de aprendizagem. As questões avaliativas serviram de apoio para verificar se o estudo apresenta conclusões pertinentes mediante ao que se pretendeu avaliar.

A resposta à questão avaliativa, “Até que ponto o ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET atende as funcionalidades e os requisitos pedagógicos de modo a favorecer a aprendizagem dos alunos de graduação?”, foi construída a partir dos resultados dos níveis de concordâncias das dimensões Qualidade da Informação e Pedagógica.

Os resultados foram apurados com base nos julgamentos dos graduandos da instituição que classificaram a maioria dos indicadores com o de nível de atendimento total, como reiterado a partir dos pontos fortes mencionados sobre os recursos de acessibilidade de navegação, a atualização das referências bibliográficas das bibliotecas disponíveis, a facilidade no acesso das avaliações, a clareza das guias do ambiente de navegação das disciplinas, a confiabilidade em enviar trabalhos e avaliações, no direcionamento correto dos *links* de navegação, as informações dos históricos de competência, o tempo de resposta às atividades de aprendizagem e aos vídeos dos roteiros de aprendizagem, as funcionalidades de *downloads* de materiais e recursos de proteção de acesso (*logout* automático) e a pertinência das avaliações às exigências do mercado de trabalho. Coube observar que, apesar das funcionalidades do ambiente virtual de aprendizagem atenderem plenamente as necessidades dos alunos dos cursos de graduação presencial e à distância do Instituto INFNET, algumas limitações dos seus recursos disponíveis necessitam passar por revisões de suas configurações e customizações do ambiente.

No que tange aos requisitos pedagógicos eles favorecem parcialmente a aprendizagem dos discentes, e não obteve classificação de atendimento total em nenhuma categoria, tendo como destaque a parcialidade quanto à motivação e adequação do roteiro de aprendizagem para o aprendizado do graduando, quanto ao estímulo para aplicação prática no mercado de trabalho e a possibilidade de se atingir excelência nos resultados das avaliações.

O objetivo proposto para este estudo avaliativo foi atendido revelando que o ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET obteve avaliação favorável como um todo, muito embora necessite de ações de inovações e melhorias voltadas principalmente aos roteiros de aprendizagem.

A partir deste estudo avaliativo cabe apresentar as seguintes recomendações:

- a. O resultado dos níveis da categoria Acessibilidade revelou que, para o ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET, há a necessidade de aprimoramento dos recursos existentes ou de algum tipo de inovação para auxiliar os alunos que possuam deficiências;
- b. Melhor organização do *layout* do ambiente de navegação, possibilitando a rápida identificação dos recursos disponíveis;
- c. Apesar da instituição disponibilizar livros que abordam temas didáticos atualizados em suas bibliotecas, é necessário a atualização de conteúdos *web* dos *sites* educacionais complementares e dos materiais didáticos das disciplinas como medida que possa contribuir para a motivação dos alunos para assimilar o conteúdo didático disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem;
- d. Revisão dos acessos aos vídeos educacionais, principalmente aos alunos de graduação da modalidade de ensino à distância, para que este recurso se adeque às suas necessidades, sem interrupção na sua visualização;
- e. O resultado dos níveis de Funcionalidade revelou que o Instituto INFNET precisa esclarecer a utilidade que é oferecida por alguns recursos disponíveis no ambiente virtual de aprendizagem como o manual do aluno e canal de suporte, assim como elaborar instruções destinadas aos alunos para a utilização destes;
- f. Ainda que o manual do aluno seja útil para tirar dúvidas sobre contratos, modalidades, processos, regulamentos, avaliações de desempenho e horas complementares dos cursos, precisa ser melhor organizado e atualizado com maior frequência, para que suas informações sejam confiáveis, além de ter um *layout* mais moderno com sumário, descrições claras e índices que direcione rapidamente o aluno ao assunto desejado;
- g. No que tange a utilização do canal de suporte, especula-se que os alunos não conhecem ou simplesmente não o utiliza, havendo necessidade de apresentação e/ou instruções de uso para este recurso;

- h. Apesar do conteúdo dos roteiros de aprendizagem ser adequado para o desenvolvimento das competências das disciplinas e os vídeos educacionais atenderem a maioria dos respondentes de forma plenamente satisfatória, sugere-se ao Instituto INFNET desenvolver para o ambiente recursos que estimulem a participação ativa dos alunos que contribua para o processo de ensino e aprendizagem;
- i. Ter instruções dos professores aos alunos quanto a utilização dos recursos de interação entre alunos e professores e/ou alunos com outros alunos;
- j. Inovações educacionais dos roteiros de aprendizagem com a participação dos professores nos processos de revisão do conteúdo pedagógico;
- k. A preservação da qualidade didática atual dos testes de performance;
- l. Desenvolvimento de recursos que monitorem a evolução dos processos de aprendizagem dos alunos.

Estas são as recomendações que aparentam ser primordiais para a melhoria da qualidade da informação e requisitos pedagógicos do ambiente virtual de aprendizagem do Instituto INFNET, contribuindo para que os cursos de graduação da instituição possibilitem a qualificação dos seus alunos direcionando-os à excelência no exercício de suas profissões. Porém, não devem se limitar a esta instituição, uma vez que no momento atual de pandemia as instituições de ensino estão utilizando intensivamente seus ambientes virtuais de aprendizagem para desenvolver suas metodologias de ensino e aprendizagem. Assim, os aspectos listados acima devem ser objeto de atenção das instituições que oferecem ensino *online*.

Tendo em vista que o processo de construção de conhecimento é um exercício continuado, espera-se com este estudo avaliativo, a contribuição para a área da Avaliação no sentido de apresentar um trabalho que observou etapas metodológicas recomendadas para este campo e que possam auxiliar outras instituições de ensino superior preocupadas com a satisfação dos seus alunos em relação à qualidade da metodologia pedagógica adotada.

A partir do exposto, torna-se importante considerar, com base em Moraes e Kalnin (2018), que a avaliação da satisfação dos alunos, inerente ao processo educativo em construção e em desenvolvimento deve, pautada nas políticas públicas educacionais, buscar a transformação continuada comprometida com a qualidade no campo da educação, de modo a atender as necessidades institucionais no que tange as funcionalidades e roteiros pedagógicos dos ambientes virtuais de aprendizagens; estes aspectos são importantes, também, para que a experiência intensiva *online*, imposta pela pandemia, gere resultados qualitativos positivos para o processo educacional.

REFERÊNCIAS

ALÓ, Claudia Cappelli. **Uma abordagem para transparência em processos organizacionais utilizando aspectos**. 2009. 328 f. Tese (Doutorado em Tecnologia da Informação) – Pontifícia Universidade Católica, Rio de Janeiro, 2009.

AROUCK, Osmar. **Atributos de qualidade da informação e a lei de acesso à informação**. 2011. 117 f. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) -Faculdade de Ciência da Informação, Universidade de Brasília, Brasília, DF, 2011.

BARBOSA, Simone Diniz Junqueira; SILVA, Bruno Santana da. **Interação humano-computador**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.

BIELSCHOWSKY, C. E. (2017). Consórcio Cederj: **A História da Construção do Projeto**. EaD Em Foco, 7(2). <https://doi.org/10.18264/eadf.v7i2.652>

EPPLER, Martin J. **Managing information quality: increasing the value of information in knowledge-intensive products and processes**. 2. ed. Toronto: Springer, 2006.

INSTITUTO INFNET. Rio de Janeiro: Instituto INFNET, 2019. Disponível em: <https://www.infnet.edu.br/>. Acesso em: 7 maio 2019.

INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR STANDARDIZATION. *ISO/IEC 25010:2011: Systems and software engineering: Systems and software Quality*

IVANC, D.; VASIU, R.; ONITA, M. Usability evaluation of a LMS mobile web interface. In: SKERSYS, Tomas; BUTLERIS, Rimantas; BUTKIENE, Rita (ed.). **Communications in computer and information science**. Toronto: Springer, 2012. p. 348-361.

KAHN, Beverly K.; STRONG, Diane M.; WANG, Richard Y. Information quality benchmarks: product and service performance. **Communications of the ACM**, [S.l.], v. 45, n. 4, p. 184-192, 2002.

MCCAIN, D. V. **Evaluation basics**. 2nd ed. Virginia: Association for Talent Development, 2016.

MORAN, José. Mudanças necessárias na educação, hoje. **Ensino e Aprendizagem inovadores com apoio de tecnologias**. In: MORAN, Jose. Novas Tecnologias e Mediação Pedagógica. Campinas: Papyrus, 21ª Ed. 2014; p. 21-29.

MUNIZ, M. I. P. A. **Usabilidade pedagógica e design de interação: processos de comunicação e colaboração em ambientes virtuais de aprendizagem**. 2015. 282 f. Tese (Doutorado em Design) - Departamento de Artes e *Design*, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2015.

MORAES, M. C. B.; KALNIN, G. F. **Qualidade na educação superior: uma revisão teórica da evolução conceitual no campo da educação superior**. Ensaio Avaliação e Políticas Públicas em Educação. Rio de Janeiro, v.26, n.100, p. 530-551, jul/set. 2018.

NEDER, M. L. C. A educação a distância e a formação de professores: possibilidades de mudança paradigmática. In: PRETI, Oresti (org.). **Educação a distância: sobre discursos e práticas**. Brasília, DF: Líber Livro Editora, 2005, p. 110.

NOKELAINEN, P. An empirical assessment of pedagogical usability criteria for digital learning material with elementary school students. **Educational Technology & Society**, [S.l.], v. 9, n. 2, p. 178-197, 2006.

OLIVEIRA, L. S. de S. A.; MADEIRO, E. P.; SILVA, A. G. da. **De repente online: o que pensam os estudantes de pedagogia da Unitins Campus Araguatins sobre o processo de avaliação do ensino-aprendizagem em tempos de pandemia**. Anais VII CONEDU - Edição Online. Maceió-AL, 2020.

PBLWORKS. **What is PBL?**. Novato, CA: PBLWORS, 2019. Disponível em: <https://www.pblworks.org/what-is-pbl>. Acesso em: 26 jul. 2019.

REDMAN, T. C. **Data quality: the field guide**. [Boston]: Digital Press, 2001.

RIZZINI, I.; CASTRO, M. R. de; SARTOR, C. D. **Pesquisando...: guia de metodologias da pesquisa para programas sociais**. Rio de Janeiro: Universidade Santa Úrsula, 1999.

SAMPAIO, M. N.; POCHO, C. L.; AGUIAR, M. M. **Tecnologia educacional: descubra suas possibilidades na sala de aula**. 8. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

SARMENTO, D. F. et al. **A dimensão didático-pedagógica na Educação a Distância: um enfoque na prática docente na disciplina de Psicologia da Educação**. Revista novas tecnologias na educação, Porto Alegre, v.6, n. 2, p. 1-11, jun. 2008.

SOMASUNDARAM, G; SHRIVASTAVA; EMC EDUCATION SERVICES. **Armazenamento e gerenciamento de informações. Como armazenar, gerenciar e proteger informações digitais**. 1ed. Porto Alegre, Bookman, 2011.

SCHLEMMER, E.; SACCOL, A. Z.; GARRIDO, S. Um modelo de avaliação de softwares para educação a distância como apoio à gestão de EAD. **Revista de Gestão USP**, São Paulo, v. 14, n. 1, p. 77-91, jan./mar. 2007.

SCRIVEN, M. **Avaliação: um guia de conceitos**. São Paulo: Paz e Terra, 2018.

UNITED STATES DEPARTMENT OF EDUCATION. Office of Elementary & Secondary Education. **Competency-based learning or personalized learning**. [S.l.], 2019. Disponível em: <https://oese.ed.gov/?s=Competency-Based+Learning+or+Personalized+Learning>. Acesso em: 26 jul. 2019.

WORTHEN, B. R.; SANDERS, J. R.; FITZPATRICK, J. L. **Avaliação de programas: concepções e práticas**. São Paulo: Ed. Gente, 2004.

ÍNDICE REMISSIVO

1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico 166, 168

A

Aluno 18, 21, 22, 24, 32, 39, 54, 59, 60, 61, 64, 66, 68, 69, 79, 85, 101, 102, 113, 115, 121, 147, 152, 157, 161, 162, 164, 166, 167, 168, 169, 175, 176, 191, 194, 195, 196, 197, 198, 255, 268, 269, 297

Ambiente virtual de aprendizagem 54, 57, 58, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 179

Análise do discurso 290, 291, 292, 293, 297, 299, 303, 304

Aprendizagem histórica 166, 167, 168, 169, 176, 177

Aprendizaje basado en retos 272, 273, 278, 281

Avaliação 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 109, 174, 176, 177, 178, 187, 221, 236, 239, 240, 245, 263, 264, 273

B

Base Nacional Comum Curricular 12, 24, 25, 222, 223, 282, 284, 289

BNCC 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 24, 25, 215, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289

Brinquedoteca 73, 75, 81, 83, 86, 87

Bullying 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 300, 301, 302, 304

C

Checklist 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 244, 245, 246

Consciência de classes 202, 208, 209

Coordenador pedagógico 145, 146, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156

Creencias 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144

Currículo 17, 18, 27, 30, 32, 79, 81, 85, 147, 168, 178, 191, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 215, 218, 219, 229, 230, 254, 263, 283, 285, 286, 288

D

Democracia 4, 8, 9, 10, 14, 17, 34, 35, 36, 87, 90, 101, 110

Desenvolvimento 2, 3, 5, 7, 27, 29, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 39, 48, 59, 60, 62, 65, 70, 73, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 83, 84, 85, 88, 98, 103, 117, 122, 149, 154, 158, 160, 162, 163, 166, 168, 169, 170, 171, 172, 180, 181, 182, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 194, 202, 204, 205, 206, 208, 209, 213, 215, 219, 224, 225, 227, 228, 229, 230, 232, 233, 234, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 246, 262, 283, 284, 285, 286, 287, 320

Desenvolvimento de linguagem 236, 239, 243

Dimensão pedagógica 30, 57, 65

Direitos 12, 18, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 76, 77, 78, 85, 103, 104, 117, 191, 192, 193, 194, 200, 203, 204, 205, 228, 261, 283, 284, 285, 286, 287, 289

Ditadura Militar 1, 9, 14, 25, 103

Docência na educação a distância 106, 107, 108, 110, 112, 118, 119, 122

E

Educação 1, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 13, 14, 15, 16, 17, 19, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 55, 56, 57, 58, 61, 70, 71, 72, 75, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 98, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 166, 167, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 238, 245, 247, 248, 249, 250, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 269, 271, 273, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 294, 296, 320

Educação à distância 122

Educação básica 25, 26, 77, 110, 121, 145, 146, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 209, 222, 248, 258, 260, 262, 263, 271, 282, 283, 284, 285, 286, 320

Educação brasileira 1, 5, 11, 155, 181, 184, 261

Educação digital 57, 58

Educação do campo 191, 192, 193, 194, 197, 198, 199, 200, 201, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 269, 271

Educação especial 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 98, 99, 100

Educação financeira 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 222, 223

Educação infantil 25, 77, 157, 158, 160, 161, 162, 163, 165, 219, 222, 282, 283, 284, 285, 286, 288, 289

Educação integral 26, 224, 225, 229, 233, 287

Educación basada en competencias 272, 273, 281

Educadores 7, 10, 101, 120, 158, 209, 214, 222, 227, 230, 231, 233, 236, 237, 238, 239, 240, 243, 244, 262

Ensino 1, 4, 5, 6, 7, 9, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26, 27, 35, 38, 39, 40, 42, 43, 44, 47, 48, 49, 50, 51, 54, 55, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 69, 70, 71, 72, 77, 87, 91, 93, 94, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 117, 118, 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168, 170, 171, 172, 174, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 196, 197, 198, 200, 201, 207, 210, 212, 214, 215, 216, 218, 219, 220, 222, 229, 230,

231, 247, 248, 249, 251, 252, 253, 258, 260, 261, 262, 264, 265, 267, 268, 269, 270, 283, 285, 286, 288, 289, 290, 293, 296, 298, 303, 320

Ensino e aprendizagem 70, 71, 115, 147, 157, 158, 161, 162, 168, 170, 229, 230, 268

Ensino Militar 38, 40, 42, 43, 47, 55

Ensino Religioso 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 24, 25, 26

Ensino remoto 145, 146, 147, 148, 150, 151, 153, 154, 155, 216, 220

Epistemologia 88, 89, 99

Escola 1, 2, 4, 17, 18, 23, 25, 28, 37, 77, 78, 79, 80, 85, 86, 87, 91, 93, 99, 101, 102, 103, 104, 120, 121, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 157, 158, 163, 164, 165, 170, 187, 189, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 206, 209, 210, 213, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 225, 229, 230, 247, 251, 252, 254, 255, 256, 257, 259, 260, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 270, 271, 285, 286, 287, 289, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 298, 300, 301, 303

Escolaridade 123, 125, 128, 129, 130, 134, 137, 138, 140, 141

Escolas do campo 191, 194, 195, 196, 198, 199, 260, 261, 263, 265, 267, 269, 271

Expansão 3, 6, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 259

F

Fábricas ocupadas 202, 203, 207

Formação leitora 157, 158, 159, 161, 162, 164

H

Humanização 33, 73, 74, 76, 77, 86, 87, 163, 294

I

Identidade 13, 18, 108, 116, 120, 122, 149, 155, 156, 166, 172, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 198, 199, 201, 252, 294, 295, 303

Innovación educativa 272

Inovação metodológica e tecnológica 166

Instrumentos de avaliação 38, 41, 56

Intenciones 123, 139

L

Laicidade 12, 13, 14, 24, 25

Literatura 38, 41, 42, 44, 45, 46, 55, 57, 60, 85, 102, 157, 158, 161, 162, 163, 164, 165, 236, 238, 239, 243, 248, 288, 290, 294, 298, 300, 302, 303, 309, 310

Livros didáticos 15, 20, 260, 261, 263, 264, 265, 267, 268, 270, 271

M

Materialismo histórico-dialético 88, 89, 90, 91, 92, 93, 95, 97, 98, 100

N

Negros 22, 209, 247, 248, 249, 254, 255, 256, 257, 258, 259

Neoliberalismo 1, 9, 10, 104

P

Pedagogia hospitalar 73, 74, 75, 77, 78, 87

Pesquisa 13, 15, 16, 18, 19, 24, 25, 40, 56, 72, 76, 82, 86, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 100, 103, 108, 109, 121, 122, 145, 146, 150, 153, 156, 157, 164, 178, 183, 184, 185, 189, 191, 192, 201, 210, 212, 216, 217, 218, 219, 222, 224, 225, 258, 260, 261, 265, 266, 268, 269, 270, 271, 282, 284, 290, 292, 293, 294, 297, 298, 300, 302, 320

PNLD Campo 260, 261, 263, 264, 270, 271

Pobreza 11, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 182, 249

Pós-abolição 247, 250, 253, 254, 255, 258

Precarização do trabalho docente 106, 108, 115, 116, 120, 122

Professor 7, 17, 25, 39, 62, 65, 66, 79, 85, 101, 102, 111, 112, 113, 114, 119, 120, 121, 150, 162, 163, 165, 166, 167, 168, 169, 192, 210, 218, 231, 250, 252, 253, 260, 266, 267, 268, 269, 270, 320

Professores e produção de materiais 260

Programa Bolsa Família 27, 32, 34

R

Roteiros pedagógicos 57, 59, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 70

S

Sathya Sai Baba 224, 225, 234, 235

Silêncio 290, 291, 292, 293, 297, 298, 300, 301, 302, 303

Sociologia das religiões 12

Sujeito-adolescente 290, 291, 292, 293, 294, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303

Superior 1, 2, 4, 5, 6, 28, 40, 55, 58, 63, 70, 71, 91, 92, 93, 94, 99, 100, 104, 107, 109, 118, 120, 121, 129, 130, 134, 138, 140, 141, 148, 155, 156, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 265, 305, 306, 308, 310, 311, 316, 317, 318, 319, 320

T

TAP y TAR 123

Tutoria 59, 106, 110, 113, 114, 115, 116, 118, 120, 121, 122

V

Valores humanos 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 233, 234

Versos e rimas 157, 158, 163

Violência 9, 29, 31, 34, 35, 227, 228, 229, 290, 291, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 301, 302, 303

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana



Atena
Editora

Ano 2021

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

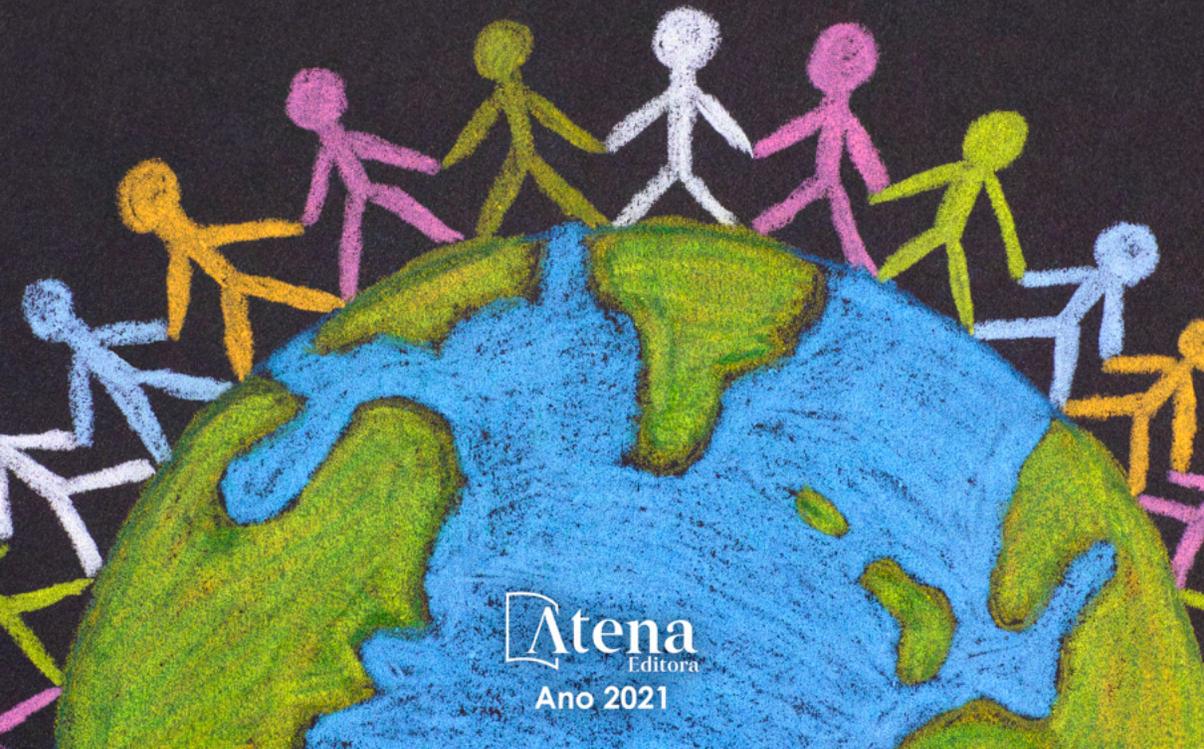
[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Educação

enquanto fenômeno social:

Democracia e emancipação humana



Atena
Editora
Ano 2021